

“VIVER E CONVIVER...”

33. Duas datas natalícias – I

1

Estamos nos aproximando de dias festivos para a Igreja Apostólica, prezado(a) leitor(a)! A “dez de junho” celebraremos o aniversário do nascimento da Santa Vó Rosa e mais um ano da existência da Igreja Apostólica.

Assim o fazemos para expressar ações de graças e de reconhecimento a Deus Pai; ao Nosso Senhor Jesus Cristo; a Maria Santíssima; aos Santos Apóstolos; a Santa Vó Rosa; ao Santo Irmão Aldo e a todo o Poder Celestial pelas incontáveis providências que têm sido tomadas, ao longo do tempo, para que homens e mulheres de boa vontade e fé possam ter oportunidade de redenção e de salvação, para que vivam de acordo com ensinamentos que indicam a maneira honrada e justa de uma vida com Deus e para que possam contar com a graça divina em todos os dias de sua vida.

Na celebração dessas duas datas, o Santo Irmão Aldo costumava lembrar aos apostólicos que: *“A Igreja Apostólica surgiu como uma pequena luz, que, foi aumentando de intensidade à semelhança do sol que surge no horizonte e que, aos poucos, vai revestindo a terra com sua luz e com o seu calor!”*

De fato, a Igreja Apostólica surgiu pequenina, foi crescendo e vencendo dificuldades e se firmando como Organização Religiosa.

No transcorrer do ano de 1954, um pequeno grupo de pessoas interessadas em compreender a Doutrina do Evangelho do Reino dos Céus conforme fora ensinada por Nosso Senhor Jesus e os Seus Apóstolos, começou a se organizar para, dessa maneira, servir a Deus Pai de maneira única e genuína. Singelo foi o início daquela que seria a Igreja Apostólica!

Graças à providência divina, a Senhora Rosa – que, desde a sua meninice, viveu como pessoa honrada e temente a Deus, ao Nosso Senhor Jesus e a Virgem Maria - se

aproximou daquele pequeno grupo. Com a Sua perspicácia natural, logo constatou a sinceridade daqueles corações e a eles se juntou...

Cumprindo a vontade do Pai Celeste, Nosso Senhor Jesus se manifestou a Ela e passou a usá-La para orientar, em Seu Santo Nome, àquelas pessoas que, então, passaram a aprender como e porquê crer na Virgem Maria e nos Santos de Deus; como viver de acordo com a vontade do Pai Celestial e como aprimorar o ensino da verdadeira Doutrina do Evangelho do Reino dos Céus...

Simultaneamente, Nosso Senhor Jesus foi aprimorando, em Sua Serva Rosa, os dons naturais e o conhecimento a respeito do Reino dos Céus e da criatura humana para que Ela se tornasse na coluna principal daquela obra de fé e caridade, inclusive para que, quando Deus Pai determinasse, Ela estivesse preparada para cumprir a missão de Consolador de Sua promessa...

Ela foi, desde o início daquela pequenina organização religiosa, o baluarte da verdade; muito trabalhou para manter a unidade da Igreja e, corajosamente, defendeu os fiéis da influência do engano e da falsidade. Em reconhecimento por Sua bondade, amor, conduta respeitosa e acolhimento, Ela passou a ser chamada de “Vó Rosa”, por aqueles que reconheceram n’Ela, uma pessoa verdadeiramente de Deus.

Assim, superado período inicial de sua organização, a Igreja Apostólica foi instituída como obra de Deus na terra. Conduzida desde seu início por Jesus, Nosso Senhor, e pela Santa Vó Rosa, essa obra de caridade e fé recebeu do Pai Celestial a incumbência de anunciar ao mundo as boas novas de redenção e de salvação e para divulgar que, presente em seu meio, Nosso Senhor Jesus consolidava a Sua Segunda Vinda a fim de poder dar cumprimento às promessas de Seu Santo Evangelho.

Naqueles dias, Nosso Senhor Jesus orientou à Direção por Ele constituída, formada pelo Bispo Eurico Mattos Coutinho, pela Missionária Odete Corrêa Coutinho e pela Sua Serva Rosa, que a denominação daquela organização deveria ser **IGREJA APOSTÓLICA**, em homenagem aos Seus Apóstolos e em reconhecimento pelo trabalho que, ao seu tempo, Eles realizaram. Também, em reconhecimento pelo zelo com que a Serva Rosa Vicente

guardou os perfeitos dons espirituais com os quais nascera; por Sua vida justa e honrada e por Sua dedicação a Ele, Nosso Senhor Jesus orientou que a celebração da fundação de Sua Igreja fosse realizada na data do aniversário dessa digna Serva de Deus.

3

Foi surpreendente e extraordinário o trabalho que a Irmã Rosa realizou à frente daquela pequena organização religiosa durante um período de dezesseis anos! Decorridos tantos séculos, a graça divina voltara a se manifestar na terra por ordem do Pai, desta feita, na vida da Irmã Rosa. Essa digna Senhora foi perfeito exemplo de fé, humildade, perseverança e preservou Seu amor e fé em Deus com grande zelo e muita confiança na alma. Nada deste mundo exerceu influência sobre o Seu viver, tanto que, por meio d'Ela, Nosso Senhor Jesus pôde consumir a Sua Segunda Vinda conforme havia prometido aos Seus Seguidores.

Tendo cumprido o Seu ministério terreno com galhardia, a Irmã Rosa foi galardoada nos Céus como Espírito Consolador da promessa do Divino Mestre e passou a atuar como Santa Vó Rosa, aquela que é a bênção do consolo divino para os corações contritos e arrependidos...

Contudo, antes de Sua vida na terra se findar, fato ocorrido em outubro de 1970, a Irmã Rosa escolheu e preparou Irmão Aldo para sucedê-La à frente da obra desta Igreja Apostólica, escolha que foi aprovada por Deus Pai! Consumada a vitória dessa Santa e a Sua Coroação como Espírito Consolador da Promessa do Divino Mestre, quarenta e quatro anos de trabalho e de vitórias se passaram! Durante todo esse tempo Ela dirigiu o Santo Irmão Aldo como Seu Sucessor à frente da Igreja e como Representante do Seu divino poder, a fim de arrebanhar e de conduzir os fiéis no caminho do bem e para aperfeiçoar o trabalho desta Igreja, também para que, sob a proteção celestial de Anjos e Santos, esta Organização Religiosa pudesse estar preparada para seguir sempre firme e unida a fim de cumprir a missão que recebeu do Pai Celestial, qual seja, anunciar as boas novas de Redenção e de divulgar que é chegado o tempo de salvação anunciado por NS Jesus Cristo no Seu Santo Evangelho...

O Santo Irmão Aldo afirmou em muitas ocasiões que iria *“sempre lutar por aquilo que a Santa Vó Rosa deixou: a Doutrina e a Disciplina da Igreja Apostólica”*, palavras que Ele honrou durante todo o tempo em que esteve à frente desta Igreja como Primaz e Profeta do Senhor dirigindo esta obra, ensinando, aconselhando, orientando, incentivando e fortalecendo a fé em muitos corações. Tendo cumprido Sua missão na terra, Ele passou a integrar o Poder Celestial e continua a ser - para aqueles que assim creem e confiam - o Pastor que Nosso Senhor Jesus anunciou que haveria de existir para zelar dos fiéis e conduzi-los no caminho do bem e da verdade.

Os Ensinos Doutrinários e de boa conduta legados pelo Divino Mestre e pela Santa Vó Rosa, que foram sendo transmitidos à toda a Igreja pelo Santo Irmão Aldo, *formam o conjunto de princípios de um precioso tesouro de fé e são verdadeiras fontes de vida, de sabedoria e de paz* para aquele que crê e que confia no Consolador, também, para aqueles que ainda estão à procura de um caminho que os aproxime de Deus Pai e dos Seus Santos.

A comemoração do Aniversário de nascimento da Santa Vó Rosa e do início da existência da obra da Igreja Apostólica é de grande significado para nós apostólicos porque - *meditando nos anos que se foram* - recordamo-nos das incontáveis graças recebidas, tanto como Igreja quanto individualmente; das experiências pessoais de fé; das verdades ensinadas e vivenciadas; das vitórias alcançadas, e, principalmente, do quanto temos aprendido a respeito das atividades travadas no passado por Nosso Senhor Jesus e pela Santa Vó Rosa a fim de que esta Igreja pudesse ser formada, preparada e preservada conforme a sua instituição original, ou seja, de acordo com a vontade do Pai Celestial.

Ao longo de toda a sua existência esta Igreja Apostólica tem realizado uma obra de caridade e fé digna da consideração e do respeito de pessoas de bom senso. Os ensinamentos ministrados nos púlpitos – ou por meio do Rádio e da Internet - são fonte de sabedoria e de entendimento, e, têm sido um incentivo de fé para que muitas pessoas possam se

livrar do poder do mal, do domínio do pecado, dos vícios e dos maus costumes, situações estas que desencadeiam tanto sofrimento e dor.

Aqueles que aceitam e creem nos ensinamentos que divulgamos têm sido aliviados da dor e do sofrimento, pois, passam a contar com a graça do poder de Deus, o Pai, do Seu Filho Jesus e também com a proteção dos Seus Santos, entre Eles, Maria Santíssima, a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo. Os Ensinamentos Doutrinários e morais a respeito da maneira de viver e de bem proceder que temos divulgado têm incentivado e unido pais e filhos para que formem famílias felizes e abençoadas; têm possibilitado o aprimoramento da fé em muitos corações; têm formado pessoas de bons princípios e de boa índole e também têm sido de grande valia para que homens e mulheres de todas as idades passem a apresentar um procedimento digno e honrado em seu viver cotidiano e, assim vivendo, sejam úteis a Deus, Pai, ao próximo e a sociedade em geral.

Prezado(a) leitor(a)! É por todos esses motivos que, a “*Dez de Junho*”, celebramos o aniversário de nascimento da Santa Vó Rosa e mais um ano de existência desta Igreja Apostólica, ocasião em que expressamos ações de graças e de louvor a Deus Pai e a todo o Poder Celestial em reconhecimento por essas dádivas divinas do tempo presente!

Até breve... e boa semana festiva para Você, prezado(a) leitor(a)

-/-



SP., abril/2018 - Ane e Germano Keppler